

Analisa	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 1 de 11

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto:

Forma do Produto	Mistura
Nome Comercial	Bilirrubinas DCA
Código do Produto	431
Grupo do Produto	Produto Comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Bilirrubinas DCA – Cat. 431

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado: Somente para uso diagnóstico *in vitro*.

1.4. Detalhes do fornecedor

Gold Analisa Diagnóstica Ltda.
Rua Carmelita Toledo, 240
Eymard - Belo Horizonte - MG Brasil - 31910-570
CNPJ: 03.142.794/0001-16
Serviço de Apoio ao Cliente
Fone: 55 (31) 3045-2800
sac@goldanalisa.com.br
www.goldanalisa.com.br

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência: (31) 30452800 / (31) 9319-8767

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)

Pele irritada. 2 – Irritação
Olho Dam. 1 – Lesões oculares graves
Toxina Aguda. 4 (oral) – Toxicidade aguda via oral
Toxina Aguda. 3 (oral/dérmica/inalação)
STOT SE 3 – Irritação respiratória
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo agudo, Categoria 3
Irritação ocular e cutânea 2
Corrosivo à pele Categoria 1B
Corrosivo para metais Categoria 1
STOT SE 3 – Irritação respiratória

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

H290 – Pode ser corrosivo para os metais
H301 – Tóxico se ingerido
H302 – Nocivo se ingerido

H311 – Tóxico em contato com a pele
H314 – Provoca queimaduras severas à pele e danos aos olhos
H315 – Provoca irritação à pele
H317 – Pode provocar reação alérgica cutânea (se aplicável)
H318 – Provoca lesões oculares graves
H319 – Provoca irritação ocular grave
H331 – Tóxico por inalação
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias
H402 – Nocivo para os organismos aquáticos
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Frases de precaução (GHS BR)

P234 – Conservar apenas no recipiente original
P260 – Não inale névoas ou vapores
P261 – Evitar respirar poeira/fumos
P262 – Evite contato com olhos, pele e roupas
P264 – Lave bem as mãos após o manuseio
P270 – Não coma, beba ou fume ao utilizar este produto
P272 – Roupas contaminadas não deve sair do local de trabalho
P273 – Evite liberação para o meio ambiente
P280 – Use luvas de proteção / proteção ocular / proteção facial
P301+P310 – EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INTOXICAÇÃO
P301+P312 – EM CASO DE INGESTÃO: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA se sentir indisposição
P302+P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão
P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: remova para local ventilado e mantenha em repouso
P305+P351+P338 – Em CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente e remova lentes se possível.
P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxágue a boca. NÃO provoque vômito
P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE/Roupa: retire imediatamente toda a roupa contaminada e enxágue com água
P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INTOXICAÇÃO
P333+P313 – Se ocorrer irritação ou erupção cutânea: consulte um médico
P391 – Recolha o material derramado
P405 – Armazene em local fechado
P406 – Armazene em recipiente resistente à corrosão
P403+P233 – Armazene em local ventilado, recipiente bem fechado

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 3: Composição e Informações sobre os Ingredientes

3.1. Substâncias

Não é aplicável.

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Ácido sulfâmico	nº CAS: 5329-14-6	0,89
Cloreto de sódio (NaCl)	nº CAS: 7647-14-5	0,86
EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético)	nº CAS: 60-00-4	0,003
Ácido clorídrico (HCl)	nº CAS: 7647-01-0	0,11 - 2,5
Dicloroanilina diazotada (base: 2,4-dicloroanilina)	nº CAS: 554-00-7	0,0008 - 0,017
2-Fenoxietanol	nº CAS: 122-99-6	0,01

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 3 de 11

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	Quando os sintomas ocorrerem: vá para o ar fresco e ventile a área suspeita. Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Tenha cuidado, o produto pode permanecer preso debaixo da roupa, calçado ou de um relógio de pulso.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica. EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lente de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar a embalagem ou o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Provoca irritação moderada à pele. Coceira. Provoca queimaduras graves. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Provoca lesões oculares graves. Ardência, vermelhidão, coceira, lágrimas.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	Tratar sintomaticamente.
-----------------	--------------------------

SEÇÃO 5: Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Pó químico seco, CO2, água pulverizada ou espuma comum.
Meios de extinção inadequados	Não use jato de água.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 4 de 11

de proteção contra produtos químicos.

Outras informações

Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados.

SEÇÃO 6: Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais

Evitar o contato com a pele e com os olhos. Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Procedimentos de emergência

Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência

Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evacuar o pessoal desnecessário. Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Evite a liberação para o meio ambiente. Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção

Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos e córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.

Métodos de limpeza

Absorver o líquido derramado com material absorvente. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância.

Outras informações

Eliminar materiais ou resíduos sólidos em um centro autorizado.

SEÇÃO 7: Manuseio e Armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado

Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro

Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Temperatura de manipulação

Nenhuma informação adicional disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 5 de 11

Medidas de higiene

Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas

Mantenha em local fresco, bem ventilado e longe de fontes de calor.

Condições de armazenamento

Armazenar no recipiente original. Mantenha em local fresco e bem ventilado.

Temperatura de armazenamento

Armazenar entre 2 – 8 °C.

Materiais para embalagem

Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle

Ácido clorídrico (7647-01-0)

EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional

Nome (local)

Ácido clorídrico (gás/névoa)

ACGIH (TLV / Observação)

TLV-C (Ceiling) = 2 ppm

Observação (ACGIH / prática)

TLV-C 2 ppm (A4 — não classificável como carcinógeno)

Ácido clorídrico (7647-01-0)

OSHA — Limites de Exposição Permissível (PEL)

OSHA PEL

Ceiling (C): 5 ppm (7 mg/m³)

Ácido clorídrico (7647-01-0)

NIOSH — Limites de Exposição Recomendados (REL)

NIOSH REL

Ceiling (C): 5 ppm (7 mg/m³)

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia

Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos:

Luvas de proteção de PVC e/ou luvas de borracha nitrílica

Proteção para os olhos:

Usar óculos de segurança herméticos.

Proteção para a pele e o corpo:

Usar sapatos de segurança de borracha impermeável.

Analisa	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 6 de 11

Proteção respiratória:

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possa ocorrer inalação durante a utilização.

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



SEÇÃO 9: Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado Físico	Líquido
Cor	Não disponível
Odor	Não disponível
Limiar de odor	Não disponível
PH	Não disponível
Ponto de fusão	Não disponível
Ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição	Não disponível
Ponto de Fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limite de explosão	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade relativa do vapor a 20°C	Não disponível
Densidade relativa	Não disponível
Densidade	Não disponível
Solubilidade	Não disponível
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor do log Kow)	Não disponível
Temperatura de auto-ignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade, cinemática	Não disponível
Tamanho das partículas	Não Aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	Não Aplicável
Forma das partículas	Não Aplicável
Taxa de proporção das partículas	Não Aplicável

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 7 de 11

Área de superfície específica das partículas

Não Aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível.

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

Estabilidade química

Estável sob condições normais de uso.

Condições a serem evitadas

Mantenha afastado do calor, faíscas, chama aberta, superfícies quentes. Não fume. Evite o contato com superfícies quentes. Temperaturas extremamente altas ou baixas.

Produtos perigosos da decomposição

Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos.

Materiais incompatíveis

Consultar o(s) fornecedor(es) deste material para recomendações específicas.

Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma, em condições normais de uso.

Reatividade

O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

Temperatura de manipulação

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 11: Informações Toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)

inalação, contato com a pele, contato com os olhos, ingestão.

Toxicidade aguda (dérmica)

Ácido Clorídrico: corrosivo; causa queimaduras químicas, necrose tecidual. LD50 dérmica: dados limitados, mas reconhecido como corrosivo severo.

Toxicidade aguda (inalação)

Ácido Clorídrico: extremamente corrosivo; causa irritação intensa, tosse, broncoespasmo, edema pulmonar.
CL50 (rato, 30 min): ~ 4.7 mg/L
LC50 (rato, 1h): 3.1 mg/L (gás)

Corrosão/irritação à pele

Não disponível

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não disponível

Sensibilização respiratória ou à pele

Não disponível

Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível

Carcinogenicidade

Não disponível

Toxicidade à reprodução

Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição Única

Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvos específicos - Exposição repetida

Não disponível

Perigo por aspiração

Não disponível

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 8 de 11

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constrição da laringe e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Provoca irritação moderada à pele. Coceira. Provoca queimaduras graves. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Provoca lesões oculares graves. Ardência, vermelhidão, coceira, lágrimas.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.
Sintomas crônicos	Nenhum em condições normais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	Dicloroanilina diazotada – altamente tóxica ao ambiente aquático 2-Fenoxietanol – toxicidade moderada Ácido sulfâmico – baixa toxicidade, impacto por acidificação Cloreto de sódio – baixa toxicidade
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	EDTA – tóxico crônico moderado
Ácido sulfâmico (Sulfamic acid) – (CAS 5329-14-6)	
Peixes (LC50, 96h)	100 mg/L (baixa toxicidade)
Crustáceos (EC50, 48h)	100 mg/L
Algas (EC50, 72h)	valores variáveis; efeitos associados à queda de pH.
Observações	O impacto ambiental ocorre principalmente por alteração do pH da água, não por toxicidade intrínseca.
Cloreto de sódio (NaCl) – (CAS 7647-14-5)	
Peixes (LC50, 96h)	~ 5.000 – 10.000 mg/L.
Crustáceos (EC50, 48h)	~ 2.000 – 4.000 mg/L.
CE50 96h - Algas [1]	geralmente não tóxico em concentrações ambientais.
Observações	efeitos ambientais somente em derramamentos massivos que causem aumento significativo da salinidade.
EDTA (ácido etilenodiaminotetracético) – (CAS 60-00-4)	
Peixes (LC50, 96h)	41 – 59 mg/L.
Crustáceos (EC50, 48h)	25 – 35 mg/L.
Algas (EC50, 72h)	1 – 10 mg/L (algumas espécies são sensíveis).
Observações	complexa íons metálicas no ambiente, podendo afetar processos biológicos de micro-organismos.
Crônica Aquática 3	não tóxico agudo, potencial crônico moderado

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 9 de 11

Dicloroanilina diazotada (base: 2,4-Dicloroanilina) – (CAS 554-00-7)

Peixes (LC50, 96h)	0,2 – 1,0 mg/L
Crustáceos (EC50, 48h)	0,25 – 0,5 mg/L
Algas (EC50, 72h)	0,4 – 1,2 mg/L
Propriedades ambientais críticas	Alta toxicidade aquática, potencial de persistência ambiental. Pode ser moderadamente bioacumulativo (log Kow ~ 2,7 – 3,0).

2-Fenoxietanol – (CAS 122-99-6)

Peixes (LC50, 96h)	220 – 500 mg/L.
Crustáceos (EC50, 48h)	~ 500 mg/L.
Algas (EC50, 72h)	50 – 100 mg/L.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ácido sulfâmico (Sulfamic acid) — CAS 5329-14-6

Persistência e degradabilidade	pode sofrer degradação química e biológica dependendo de pH e condições locais.
--------------------------------	---

Cloreto de sódio (Sodium chloride, NaCl) — CAS 7647-14-5

Persistência e degradabilidade	não degradável biologicamente no sentido de matéria orgânica; permanece dissolvido como íons Na ⁺ e Cl ⁻ . Impactos ambientais advêm da salinização persistente de solos e águas quando liberado em grande quantidade.
--------------------------------	--

EDTA (ácido etilenodiamino-tetraacético / sais) — CAS 60-00-4

Persistência e degradabilidade	altamente persistente em muitos ambientes.
--------------------------------	--

2,4-Dicloroanilina (usada como referência para "dicloroanilina diazotada") — CAS 554-00-7

Persistência e degradabilidade	tende a mostrar persistência moderada; pode degradar-se em ambiente aquático com períodos de adaptação microbiana, porém lag phases e meia-vidas podem ser longos em água/solo dependendo de condições locais.
--------------------------------	--

2-Fenoxietanol (2-Phenoxyethanol) — CAS 122-99-6

Persistência e degradabilidade	prontamente biodegradável em condições de ETAs/STP
--------------------------------	--

12.3. Potencial bioacumulativo

Ácido sulfâmico (Sulfamic acid) — CAS 5329-14-6

Não há evidência de bioacumulação significativa; substância é relativamente hidrossolúvel e não lipofílica — baixo potencial de bioacumulação.

Cloreto de sódio (Sodium chloride, NaCl) — CAS 7647-14-5

baixo log Kow → baixa bioacumulação esperada; entretanto, por formar complexos metálicos pode alterar a disponibilidade de metais e impactar a cadeia trófica indiretamente.

EDTA (ácido etilenodiamino-tetra acético / sais) — CAS 60-00-4

log Kow ≈ 2.9; evidência experimental de BCF ≈ ~95. Potencial moderado de bioacumulação em organismos aquáticos.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 10 de 11

2-Fenoxietanol (2-Phenoxyethanol) — CAS 122-99-6

log Kow ≈ **1.16**; BCF estimado baixo (~0.35–1.5) — baixo potencial de bioacumulação.

12.4. Mobilidade no solo

Ácido sulfâmico (Sulfamic acid) — CAS 5329-14-6

alta solubilidade em água implica mobilidade moderada-alta; comportamento no solo depende do pH e da presença de íons que possam favorecer a absorção.

Cloreto de sódio (Sodium chloride, NaCl) — CAS 7647-14-5

muito móvel como íons dissolvidos; tende a migrar em águas subterrâneas e permanecer em matrizes salinizadas.

EDTA (ácido etilenodiamino-tetra acético / sais) — CAS 60-00-4

alta mobilidade quando em forma solúvel; EDTA complexa metais e pode aumentar a mobilidade (lixiviação) de metais pesados em solos tratados, representando risco de contaminação de águas subterrâneas.

2-Fenoxietanol (2-Phenoxyethanol) — CAS 122-99-6

moderada a alta solubilidade em água; volatilidade baixa; tende a permanecer em fase aquosa e ser tratado em ETAs. Mobilidade ao lençol freático possível, mas degradável.

12.5 Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio	Não disponível.
Outros efeitos adversos	Pode causar modificações de pH nos sistemas ecológicos aquosos. Antes da neutralização o produto pode ser perigoso para os organismos aquáticos.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Métodos de tratamento de resíduos	Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	Cumprir com os regulamentos aplicáveis para a eliminação dos resíduos sólidos. O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais. O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	Não reutilizar recipientes vazios.
Informações Ecológicas	Evite a liberação para o meio ambiente.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

14.2. Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 15: Regulamentos nacionais

Regulamentações locais do Brasil	Resolução no 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. Norma ABNT NBR 14725.
----------------------------------	---

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 12/2025
Bilirrubinas DCA – REF. 431 ANVISA - 80022230104		Página: 11 de 11

SEÇÃO 16: Outras Informações

Outras informações	1. BD-R1 - Contém ácido sulfâmico 92 mmol/L, cloreto de sódio 148 mmol/L e EDTA 0,092 mmol/L. 2. BD-R2 - Contém ácido clorídrico 680 mmol/L e dicloroanilina diazotada 0,047 mmol/L. 3. BT-R1 - Contém 2-fenoxietanol 0,8 mmol/L e surfactante. 4. BT-R2 - Contém ácido clorídrico 30 mmol/L e dicloroanilina diazotada 1,0 mmol/L.
--------------------	---

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.